



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Seguros S.A., bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas com suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

### O Mercado de Seguros

O mercado de seguros, previdência complementar aberta e capitalização registrou até novembro crescimento de 15,21%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos dados divulgados pela SUSEP acumulados até novembro, o setor arrecadou R\$ 75,665 bilhões, contra R\$ 65,677 bilhões em 2006. O segmento Seguro registrou R\$ 61,831 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 16,71% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 52,978 bilhões. O setor de capitalização também cresceu 10,14% e registrou arrecadação de R\$ 7,102 bilhões, ante os R\$ 6,448 bilhões em 2006. O segmento de previdência complementar aberta registrou crescimento de 7,71%. As contribuições atingiram R\$ 6,732 bilhões, contra R\$ 6,250 bilhões arrecadados em 2006. O mercado de seguros, previdência complementar aberta e de capitalização apresentou ao final do mês de novembro volume de provisões técnicas equivalente a R\$ 158,907 bilhões, crescimento de 24,59% em relação ao mesmo período do ano passado, quando atingiu R\$ 127,540 bilhões. As provisões de seguro somaram R\$ 86,535 bilhões; as de capitalização, R\$ 10,979 bilhões; e as de previdência complementar aberta, R\$ 61,393 bilhões.

### Resseguros

O Congresso Nacional promulgou a Lei Complementar nº 126/07, que extinguiu o monopólio exercido pelo IRB-Brasil Resseguros S.A., ao instituir o mercado de resseguros aberto à competição no Brasil.

Em 17.12.2007, por meio das Resoluções nºs 168 a 173, o CNSP estabeleceu as regras para a atividade de resseguro, retrocessão e sua intermediação (nº 168), capital mínimo requerido dos resseguradores locais para autorização e funcionamento (nº 169), capital adicional baseado nos riscos de subscrição (nº 170), regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas (nº 171) e limites de retenção desses resseguradores (nº 172), bem como as disposições para a corretagem de resseguros (nº 173).

A Resolução CNSP nº 168/2007, que entrará em vigor 120 dias após a sua publicação (19.12.2007), autorizou o IRB-Brasil Re a continuar exercendo suas atividades de resseguro e de retrocessão, sem solução de continuidade e independentemente de requerimento e autorização governamental, qualificando-o como ressegurador local, e concedendo-lhe prazo adicional de 180 dias para se adaptar às disposições da citada Norma.

### Desempenho das Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No exercício de 2007, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência apresentou crescimento no lucro líquido de 9,08% atingindo o montante de R\$ 2,355 bilhões (R\$ 2,159 bilhões em 2006), com uma rentabilidade anual de 29,15%, e que até novembro de 2007 representava 41,49% do lucro líquido de todo o mercado segurador brasileiro. A Bradesco Seguros S.A. destinou R\$ 1,760 bilhão a título de dividendos, sendo R\$ 1,200 bilhão provenientes de reserva estatutária e R\$ 560 milhões do resultado do exercício.

O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização anual foi de R\$ 21,479 bilhões, um crescimento de 12,92% em relação ao montante auferido em 2006 que foi de R\$ 19,022 bilhões, que representa 25,23% do faturamento do mercado segurador (até novembro de 2007 - fonte: SUSEP e ANS). Este faturamento levou o Grupo Segurador à liderança dos seguros de propriedades e de pessoas, além da liderança em previdência complementar, e ao 2º lugar em receitas totais de capitalização.

As receitas tiveram a seguinte composição:

Receitas de Prêmios de Seguros .....	R\$ 9,280 bilhões
Receitas de Contribuições de Previdência Complementar Aberta e Prêmios de Seguro de Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL .....	R\$ 10,643 bilhões
Receitas com Títulos de Capitalização .....	R\$ 1,556 bilhão

### Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa, Títulos de Renda Variável, Ações de Coligadas e Controladas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 68,363 bilhões (R\$ 56,172 bilhões em 2006).

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 334, de 2 de janeiro de 2007. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

### Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, era de R\$ 58,526 bilhões (R\$ 48,742 bilhões no exercício de 2006), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros .....	R\$ 5,492 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta .....	R\$ 50,543 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização .....	R\$ 2,491 bilhões

Os Ativos garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o valor de mercado de R\$ 59,025 bilhões (R\$ 48,949 bilhões no exercício de 2006).

### Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, além da controladora Bradesco Seguros S.A., era constituído pelas sociedades controladas Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Bradesco Dental S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Argentina de Seguros S.A., Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A. e Atlântica Capitalização S.A., e pelas coligadas Áurea Seguros S.A. e SBCE – Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A., que atuam nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.

### Eventos Societários

Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas no exercício, os acionistas do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência deliberaram, entre outros assuntos, o que segue:

- Aumento de capital social em espécie, realizado pela controladora Bradesco Seguros S.A. e suas controladas Bradesco SegPrev Investimentos Ltda., Bradesco Saúde S.A. e Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, no montante de R\$ 745 milhões;
- Aumento de capital social mediante a conferência de bens imóveis e participação acionária, avaliado pelo critério do valor contábil, realizado pela controladora Bradesco Seguros S.A., e suas controladas Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Saúde S.A., Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. e Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, no montante de R\$ 191 milhões;
- Alteração de denominação social da Finasa Seguradora S.A., para Atlântica Companhia de Seguros e a transferência de sua sede para a cidade do Rio de Janeiro;
- Alienação do investimento societário mantido na investida Indiana Seguros S.A., realizado pela controlada Bradesco Saúde S.A..
- **Aquisição**  
Em 21 de janeiro de 2008, a Bradesco Seguros S.A. celebrou um “Contrato de Cessão de Quotas” com a Marsh Corretora de Seguros Ltda., objetivando a aquisição do controle societário de sua controlada Mediservice Administradora de Planos de Saúde Ltda. (Mediservice), pelo valor de R\$ 84,9 milhões. A concretização desta operação está subordinada à aprovação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Mais informações sobre esses eventos constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras das respectivas envolvidas.

### Margem de Solvência

Ressaltamos que em relação à solvência o grupo está em *compliance* com as novas regras da SUSEP, em vigor desde 1º de janeiro de 2008, e adequado inclusive aos padrões mundiais - Solvency II, sendo que o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência apresenta uma alavancagem de 2,7 do seu Patrimônio Líquido, nível comparado ao da Europa e Estados Unidos, onde os prêmios de seguros não costumam ultrapassar 3 vezes o Patrimônio Líquido.

### Tecnologia da Informação

Diversas iniciativas relacionadas à infra-estrutura ocorreram no 2º semestre de 2007. O incremento na capacidade de conexão à *Internet* e a ampliação da escalabilidade da plataforma Oracle foram implementações significativas. Estas ações proporcionaram maior disponibilidade e qualidade no acesso às aplicações e serviços. A reestruturação do *software* de gerenciamento de conteúdo utilizado na *Intranet* proporcionou aos usuários a possibilidade de publicação de conteúdo sem a dependência e envolvimento dos núcleos de tecnologia da informação.

Com base no volume de transações ocorridas em 2007 e a previsão estimada para 2008, foi disponibilizado o computador central IBM, Modelo 2064-216, com capacidade de processamento de 3.233 MIPs e 40 GB de

memória, apto para suportar a demanda para os próximos anos. Visando a alinhar a atual prestação de serviços de TI às melhores práticas de mercado, foram adotadas as disciplinas Gestão de Incidentes e Gestão de Problemas como ponto de partida para a futura difusão do *ITIL (Information Technology Infrastructure Library)* no Grupo Bradesco de Seguros e Previdência. Flexível e não-proprietário, o *ITIL* é o modelo de referência para gerenciamento de TI mais aceito mundialmente. Foi implementada nova tecnologia anti-spam (anti-lixo eletrônico) visando a reduzir o risco de ataques e intrusões.

Ressaltamos a intensificação do processo de capacitação das equipes de TI. Inúmeros investimentos foram realizados na avaliação e capacitação das equipes de Tecnologia do Negócio. Além disso, 6% do corpo funcional de TI se certificou em *ITIL*, 11% ampliou conhecimentos sobre *CobiT (Control Objectives for Information and Related Technology)*, práticas que otimizam os recursos de TI e que são utilizadas como referência para certificações como Sarbanes-Oxley e auditorias relativas a risco operacional.

### Marketing e Cultura

Em 2007, pela sexta vez consecutiva, o Instituto Datafolha apontou a Bradesco Seguros e Previdência como a marca de seguros mais lembrada pelos consumidores em todo o País, o que lhe conferiu o prêmio “Top of Mind”. A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, numa iniciativa pioneira, que teve como objetivo principal estimular o debate em torno do impacto das ações do homem no meio ambiente, evidenciadas pelo aquecimento global, pela violência e degradação dos grandes centros urbanos e pela crônica carência de moradias em várias regiões do País, promoveu o “Fórum de Riscos”. A Bradesco Vida e Previdência S.A., com o propósito de levar o público à reflexão sobre como enfrentar a grande mudança que ocorre na configuração demográfica brasileira e mundial, deu continuidade à realização do seu ciclo de “Fóruns da Longevidade”, realizando a segunda edição no Rio de Janeiro.

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência Companhia de Seguros S.A. foi um dos maiores apoiadores da campanha “Vote Cristo. Ele é uma Maravilha”, que elegeu o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, como uma das “Sete Novas Maravilhas do Mundo”, que proporcionará incentivo ao turismo no Brasil e a geração de empregos. A Bradesco Seguros e Previdência foi também a seguradora oficial da XIII Bienal Internacional do Livro, realizada no Rio de Janeiro.

Pelo 12º ano consecutivo, a Bradesco Seguros e Previdência patrocinou a Árvore de Natal da Bradesco Seguros e Previdência, instalada na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. Em 2007, a Árvore quebrou o próprio recorde no *Guinness Book of Records*, ao atingir 85 metros de altura, conquista que lhe valeu nova certificação no “livro dos recordes” como a maior árvore de Natal flutuante do mundo.

### Certificação ISO 9001:2000

A Bradesco Capitalização S.A. foi a primeira empresa de capitalização do País a receber o Certificado ISO 9002. Em 2007, manteve seu sistema de gestão de qualidade, já na versão ISO 9001:2000 no escopo “Gestão de Títulos de Capitalização Bradesco”. Esse certificado, concedido pela Fundação Vanzolini, atesta a qualidade dos seus processos internos e vem confirmar o princípio que está na origem dos Títulos de Capitalização Bradesco: bons produtos, bons serviços e evolução permanente.

A Bradesco Vida e Previdência S.A. também intensificou seus investimentos no controle de qualidade, com foco no atendimento e no relacionamento, resultando na Certificação ISO 9001:2000, na área de Pagamento de Sinistros, e na renovação dos Certificados de pagamentos de Benefícios, Rendas Programadas e Resgates, pela Fundação Vanzolini.

### Recursos Humanos

O UniverSeg completou 3 anos em maio de 2007. É um amplo programa de gestão do conhecimento, voltado para funcionários, corretores e parceiros do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, constituído de cursos *on-line* e presenciais, além de diversas ações e iniciativas, voltadas para a capacitação nos produtos comercializados, bem como para o desenvolvimento de habilidades pessoais nas áreas de vendas, negociação, comunicação, gerenciamento e planejamento, entre outras. Possui de forma dinâmica e diversificada um *site* para os Corretores e página na *Intranet* do Grupo para o público interno.

Registramos, no ano de 2007, cerca de 92.231 participações, sendo 76.388 em ações presenciais e 15.843 em ações *on-line*.

Em parceria com o IBMEC foi formada a 1ª turma do MBA In Company – “Gestão de Negócios com Ênfase em Seguros” - que teve como público-alvo Gerentes e Superintendentes do Grupo, com o objetivo de alavancar conhecimentos nas mais modernas técnicas de gestão de seguros e de competência.

O processo de Certificação Técnica, iniciado em 2005, por meio do Departamento de Treinamento do Banco Bradesco, está tendo continuidade e tem por objetivo cumprir as novas exigências estabelecidas pela SUSEP. Esta certificação é destinada a todos os colaboradores que atuam na área de regulação e liquidação de sinistros, nos sistemas de controles internos, no atendimento ao público e na venda direta dos produtos.

### Rating

Em outubro de 2007, a agência de classificação de risco Fitch Ratings afirmou o *rating* Internacional de Força Financeira de Seguradora (FFS) da Bradesco Seguros S.A. de BBB para BBB Estável e o *rating* Nacional de Força Financeira de Seguradora de AAA (bra) para AAA (bra) Estável. A afirmação dos *ratings* reflete a força financeira, o forte suporte do controlador, Banco Bradesco S.A., e a importância estratégica das operações de seguros.

A agência de classificação de risco Standard & Poor’s aumentou o *rating* Internacional de Força Financeira e o *rating* Nacional da Bradesco Seguros S.A. de brAA+/ Positiva para brAAA/ Estável. A Bradesco Capitalização S.A. também teve sua nota elevada de brAA+/ Positiva para brAAA/ Estável, sendo a única empresa do segmento de capitalização com esse *rating*. Em ambos os casos, destacaram o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que essas empresas garantem a seus clientes.

### Risco Operacional

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, integrante da Organização Bradesco, no compromisso permanente de obtenção de conformidade às leis e regulamentos, tem adequado os seus processos e atividades, por meio da utilização de metodologias e recursos alinhados com as melhores práticas de mercado, sobretudo aquelas relacionadas à gestão de riscos.

Nesse aspecto, para adequação às orientações emanadas pelo Novo Acordo de Capitais de Basiléia (Basiléia II), disposições da autoridade monetária e alinhamento a futuras definições ligadas à Solvência II, realizamos o levantamento e análise dos eventos relacionados ao risco operacional, possibilitando a melhoria na gestão e conhecimento das perdas e suas causas. Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

### Prevenção à “Lavagem” de Dinheiro

A Bradesco Seguros S.A. e suas Controladas, além do freqüente treinamento de seus funcionários, adotam ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento, objetivando suportar o processo de monitoramento das suas diversas operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de “lavagem” de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

### Ouvidoria

Criada em 2003, através da Política de Relacionamento com os Clientes, a Ouvidoria do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência tem como principal atribuição representar os clientes na sua relação contratual com as sociedades e entidades do Grupo.

Demonstrou ao longo desses quatro anos, atuando na defesa de seus direitos e na prevenção e solução de conflitos, sua eficiência por meio de canais de comunicação direta, entre os quais o serviço Alô Bradesco Seguros, destinado a atender as reclamações, sugestões e elogios de clientes.

Prova desse comprometimento e eficiência foi a segunda edição do Prêmio Ouvidoria de Excelência no Atendimento realizada em setembro de 2007, quando da comemoração do 4º aniversário da Ouvidoria, onde foram enviados 1.470 relatos de atendimentos. A iniciativa tem por objetivo incentivar ainda mais o quadro funcional a priorizar o bom atendimento, já que esse é um diferencial da maior importância e constitui uma das chaves do sucesso das empresas do Grupo.

### Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Bradesco Seguros S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento do seu Sistema de Controles Internos em todas as suas controladas, em conformidade com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco.

O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Bradesco Seguros S.A. e de suas controladas, reafirmando o objetivo permanente da Organização em estar compromissada com as Melhores Práticas.

### Agradecimentos

A Bradesco Seguros S.A. e suas Controladas agradecem aos segurados e corretores a preferência e a confiança, que propiciaram mais um ano de expressivas realizações.

À Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e ao IRB - Brasil Resseguros S.A., os agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos funcionários e colaboradores da Organização, o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades de Seguro, de Previdência Complementar Aberta e de Capitalização.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2008.

**Diretoria**



## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006		2007	2006	2007	2006
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	2.354.254	1.868.235	51.034.721	42.446.006	<b>CIRCULANTE</b>	2.514.863	959.040	11.962.935	10.358.196
Disponível	7.234	3.912	191.403	85.549	<b>Contas a pagar</b>	2.478.091	786.734	3.255.274	1.908.555
Caixa e bancos	7.234	3.912	191.403	85.549	Obrigações a pagar	2.437.636	740.834	2.894.620	1.560.687
<b>Aplicações</b>	1.790.180	1.309.461	48.424.313	40.196.101	Impostos e encargos sociais a recolher	6.476	3.664	103.577	86.713
Títulos de renda fixa	-	63.284	11.069.406	8.067.765	Provisões trabalhistas	7.044	6.424	27.793	28.242
Títulos de renda variável	580.506	384.331	2.604.150	1.996.008	Impostos e contribuições	26.935	35.812	229.284	232.913
Quotas de fundos de investimentos	1.236.367	874.678	34.790.384	30.165.700	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	5.650	9.906	478.499	439.956
Outras aplicações	-	-	2.975	450	Prêmios a restituir	2.609	-	12.764	5.666
Provisão para desvalorização	(26.693)	(12.832)	(42.602)	(33.822)	Operações com seguradoras	408	2.488	86.525	31.149
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	37.110	38.711	1.376.739	1.261.462	Operações com resseguradoras	102	6.409	228.404	298.510
Prêmios a receber	8.827	16.738	1.228.798	1.232.446	Corretores de seguros e resseguros	1.198	921	17.580	6.616
Operações com seguradoras	441	466	48.368	63.574	Outros débitos operacionais	73	88	133.226	98.015
Operações com resseguradoras	3.425	2.042	59.410	37.664	<b>Débitos das operações com previdência complementar</b>	-	-	374	1.040
Outros créditos operacionais	35.720	31.454	138.847	42.190	Contribuições a restituir	-	-	55	-
Provisão para riscos de créditos	(11.303)	(11.989)	(98.684)	(114.412)	Outros débitos operacionais	-	-	319	1.040
<b>Títulos e créditos a receber</b>	517.776	513.959	740.722	588.214	<b>Débitos de terceiros</b>	1.961	3.180	103.755	197.773
Títulos e créditos a receber	443.028	426.365	468.646	280.548	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	29.161	159.220	4.837.964	4.819.919
Créditos tributários e previdenciários	90.567	96.840	312.169	303.952	<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	29.161	159.220	4.459.733	4.528.330
Dépósitos judiciais e fiscais	-	7.114	335	57.341	Provisão de prêmios não ganhos	6	114	1.488.097	1.556.663
Outros créditos	1.131	116	14.361	2.536	Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	94.848	41.757
Provisão para riscos de créditos	(16.950)	(16.476)	(54.789)	(56.163)	Provisão de benefícios a conceder	-	-	111.489	105.290
<b>Outros valores e bens</b>	1.953	2.182	30.927	30.629	Provisão de benefícios concedidos	-	-	9.966	7.012
Bens a venda	38	-	24.812	26.777	Provisão de riscos não expirados	-	-	5.065	4.791
Outros valores	1.915	2.182	6.115	3.852	Provisão de oscilação de riscos	-	-	1.566	856
<b>Despesas antecipadas</b>	-	8	315	336	Provisão de excedente financeiro	-	-	41	204
Administrativas	-	8	315	336	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	26.676	21.670
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	1	2	270.302	283.715	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	47.201	37.563
Seguros e resseguros	1	2	270.302	283.715	Outras provisões	-	-	173.053	123.335
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	9.314.560	6.860.365	22.267.096	17.947.518	<b>Provisões técnicas - Previdência complementar</b>	-	-	795.772	683.780
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	551.649	496.820	21.186.736	16.828.851	<b>Planos não bloqueados</b>	-	-	795.772	683.780
Aplicações	-	65.111	19.101.292	15.923.854	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	316.173	282.116
Títulos de renda fixa	-	65.111	19.101.292	14.023.352	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	51.451	25.241
Títulos de renda variável	-	-	-	121.399	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	21.935	20.323
Outras aplicações	-	-	87	103	Provisão de excedente financeiro	-	-	401.746	350.061
<b>Títulos e créditos a receber</b>	551.649	431.709	2.085.444	1.803.471	Outras provisões	-	-	4.467	6.039
Títulos e créditos a receber	5.291	6.793	32.814	43.333	<b>Provisões técnicas - Capitalização</b>	-	-	2.491.297	2.307.173
Créditos tributários e previdenciários	103.639	101.846	585.749	633.673	Provisão para resgate	-	-	2.372.866	2.177.503
Dépósitos judiciais e fiscais	437.101	315.204	1.454.608	1.112.594	Provisão para sorteio	-	-	27.637	25.633
Outros créditos a receber	5.618	7.866	12.273	13.871	Outras provisões	-	-	90.794	104.037
<b>Despesas de comercialização diferidas - Seguros</b>	-	-	-	1.526	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	507.231	519.485	52.668.215	42.726.276
Seguros e resseguros	-	-	-	1.526	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	507.231	519.485	52.668.215	42.726.276
<b>PERMANENTE</b>	8.762.911	6.363.545	1.080.360	1.118.667	<b>Contas a pagar</b>	20.655	35.540	557.413	165.496
<b>Investimentos</b>	8.708.118	6.286.273	837.078	951.985	Tributos diferidos	20.655	35.540	557.413	165.483
Participações societárias	8.705.340	6.131.685	795.278	821.665	Outras contas a pagar	-	-	-	13
Imóveis destinados a renda	441	61.025	113.533	235.428	<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	-	-	27.298.545	19.956.602
Outros investimentos	49.530	149.347	135.760	259.755	<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	-	-	2.182.201	823.252
Provisão para desvalorização	(47.160)	(47.284)	(157.131)	(302.455)	Provisão de prêmios não ganhos	-	-	150.891	5.566
Depreciações	(33)	(8.500)	(50.353)	(62.408)	Provisão de benefícios a conceder	-	-	397.848	385.681
<b>Imobilizado</b>	53.898	77.110	190.137	118.571	Outras provisões	-	-	1.633.462	432.005
Imóveis	9.522	54.688	178.053	91.487	<b>Vida com cobertura de sobrevivência</b>	-	-	25.116.344	19.133.350
Bens móveis	291.439	271.855	355.197	335.771	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	24.746.350	18.938.566
Outras imobilizações	-	-	20	410	Provisão de excedente financeiro	-	-	19	11
Provisão para desvalorização	-	-	(154)	(1.509)	Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	344.296	50.110
Depreciação	(247.063)	(249.433)	(342.979)	(307.588)	Outras provisões	-	-	25.679	144.663
<b>Diferido</b>	895	162	53.136	48.111	<b>Provisões técnicas - previdência complementar</b>	-	-	23.102.617	20.974.893
Despesas de organização, implantação e instalação	895	162	53.136	48.111	<b>Planos não bloqueados</b>	-	-	23.102.617	20.974.893
<b>TOTAL</b>	11.668.814	8.728.600	73.301.817	60.393.524	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	16.364.852	15.183.580
					Provisão de riscos não expirados	-	-	6.843	5.360
					Provisão de oscilação de riscos	-	-	11.927	8.618
					Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	3.489.839	3.137.045
					Provisão de insuficiência de contribuição	-	-	2.499.733	1.788.032
					Outras provisões	-	-	729.423	852.258
					<b>Outros passivos contingentes</b>	486.576	483.945	1.709.640	1.629.285
					Provisões fiscais	470.612	463.354	1.459.181	1.382.656
					Provisões trabalhistas	15.286	20.549	29.633	41.234
					Provisões cíveis	678	42	220.826	205.995
					<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>	-	-	23.947	58.977
					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	8.646.720	7.250.075	8.646.720	7.250.075
					Capital social	3.998.377	1.033.138	3.998.377	1.033.138
					Aumento de capital (em aprovação)	-	2.965.239	-	2.965.239
					Reserva de capital	8.407	8.407	8.407	8.407
					Reserva de reavaliação	14.979	28.959	14.979	28.959
					Reservas de lucros	3.557.167	2.959.370	3.557.167	2.959.370
					Ajustes com títulos e valores mobiliários	1.067.790	254.962	1.067.790	254.962
					<b>TOTAL</b>	11.668.814	8.728.600	73.301.817	60.393.524

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
<b>Prêmios retidos</b>	972	122.906	12.670.158	10.481.624
<b>Prêmios de seguros</b>	37.041	59.348	17.635.480	14.115.015
Prêmios diretos	36.838	59.086	17.501.338	14.047.628
Prêmios de co-seguros aceitos	204	259	147.610	123.338
Prêmios - Riscos vigentes não emitidos	(1)	3	(13.468)	(55.951)
<b>Prêmios convênio DPVAT</b>	-	253.918	485.324	382.833
<b>Prêmios cedidos em co-seguros</b>	(35.275)	(40.290)	(404.067)	(174.279)
<b>Prêmios cedidos a consórcios e fundos</b>	-	(132.542)	(253.701)	(277.305)
<b>Prêmios cedidos em resseguros</b>	(794)	(17.528)	(367.499)	(354.850)
Prêmios de retrocessões	-	-	288	489
Resgate de seguro de vida individual/VGBL	-	-	(4.425.667)	(3.210.279)
<b>Variação das provisões técnicas</b>	107	508	(5.724.029)	(3.897.435)
<b>Prêmios ganhos</b>	1.079	123.414	6.946.129	6.584.189
<b>Rendas com taxas de gestão</b>	-	-	494.411	378.163
<b>Sinistros retidos</b>	5.665	133.848	6.009.444	5.079.759
Sinistros diretos	32.822	45.682	6.402.043	4.950.033
Sinistros de consórcios e fundos	-	109.166	131.464	227.654
Serviço de assistência	-	-	171.073	104.187
Recuperação de sinistros	(25.396)	(27.862)	(562.141)	(224.778)
Salvados e ressarcimentos	(31)	-	(148.642)	(121.119)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(1.730)	6.862	11.647	143.782
<b>Despesas com benefícios e resgates</b>	-	-	166.620	119.201
Despesas com benefícios	-	-	161.614	107.258
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	5.006	11.943
<b>Despesas de comercialização</b>	250	1.691	934.896	843.078
Comissões	5.518	7.517	1.072.871	742.706
Recuperação de comissões	(5.270)	(5.935)	(210.059)	(30.242)
Outras despesas de comercialização	1	1	98.797	138.792
Variação das despesas de comercialização diferidas	1	108	(26.713)	(8.178)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	48.647	6.999	87.812	(17.470)
Outras receitas operacionais	3.788	639	142.145	110.700
Outras despesas operacionais	44.859	6.360	(54.333)	(128.170)
<b>OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA</b>	-	-	2.205.599	2.029.041
Rendas de contribuições retidas	-	-	279.356	632.509
Variação das provisões técnicas	-	-	176.327	152.418
Rendas com taxas de gestão	-	-	2.035.812	2.160.865
<b>Despesas com benefícios e resgates</b>	-	-	475.256	419.509
Despesas com benefícios	-	-	1.561.700	1.741.589
Despesas com resgates	-	-	-	-
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	(1.144)	(233)
<b>Despesas de comercialização</b>	-	-	132.689	137.278
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	-	-	68.134	(121.449)
Outras receitas operacionais	-	-	20.574	3.090
Outras despesas operacionais	-	-	47.560	(124.539)
<b>OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO</b>	-	-	1.567.831	1.405.462
<b>Receitas líquidas com títulos de capitalização</b>	-	-	1.566.728	1.427.345
Receita bruta com títulos de capitalização	-	-	(10.438)	(8.914)
Deduções sobre a receita bruta	-	-	11.541	(12.969)
Variação das provisões técnicas	-	-	1.378.551	1.222.422
<b>Despesas com títulos resgatados e sorteados</b>	-	-	1.333.951	1.181.954
Despesas com resgates	-	-	44.600	40.468
Despesas com sorteios	-	-	16.874	16.675



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	Reservas de reavaliação- Imóveis		Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários		Lucros acumulados	Total
			Reserva de capital	próprios e de controladas	Reserva legal	Reserva estatutária	mobiliários			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2006</b>	1.398.728	(365.590)	8.407	29.993	293.799	2.334.494	252.007	-	3.951.838	
Aumento (redução) de capital:										
Com reservas conforme AGO/AGE de 28 de março de 2006	-	800.000	-	-	-	(800.000)	-	-	-	-
Mediante incorporações de ações conforme AGO/AGE de 31 de maio de 2006	-	2.165.239	-	-	-	-	-	-	2.165.239	-
Conforme aprovado pela portaria nº 2.438 de 03 de maio de 2006	(365.590)	365.590	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação:										
Realização	-	-	-	(1.034)	-	-	-	1.017	(17)	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	2.955	(7)	2.948	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.157.585	2.157.585	-
Dividendos antecipados (R\$ 558,47 por ação)	-	-	-	-	-	(514.839)	-	-	(514.839)	-
Dividendos propostos (R\$ 556,13 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(512.679)	(512.679)	-
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	107.879	1.538.037	-	(1.645.916)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<u>1.033.138</u>	<u>2.965.239</u>	<u>8.407</u>	<u>28.959</u>	<u>401.678</u>	<u>2.557.692</u>	<u>254.962</u>	<u>-</u>	<u>7.250.075</u>	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2007</b>	<u>1.033.138</u>	<u>2.965.239</u>	<u>8.407</u>	<u>28.959</u>	<u>401.678</u>	<u>2.557.692</u>	<u>254.962</u>	<u>-</u>	<u>7.250.075</u>	
Aumento de capital:										
Portaria SUSEP nº 652 de 20/03/2007	800.000	(800.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 689 de 20/03/2007	2.165.239	(2.165.239)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação:										
Realização	-	-	-	(2.452)	-	-	-	2.452	-	-
Baixa	-	-	-	(11.528)	-	-	-	-	(11.528)	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	812.828	-	812.828	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.355.355	2.355.355	-
Dividendos propostos (R\$ 1.301,70 por ação)	-	-	-	-	-	(1.200.000)	-	-	(1.200.000)	-
Dividendos propostos (R\$ 607,47 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(560.010)	(560.010)	-
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	117.768	1.680.029	-	(1.797.797)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	<u>3.998.377</u>	<u>-</u>	<u>8.407</u>	<u>14.979</u>	<u>519.446</u>	<u>3.037.721</u>	<u>1.067.790</u>	<u>-</u>	<u>8.646.720</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Seguradora, como líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. Por intermédio de subsidiárias específicas, atua também nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, capitalização, seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelos planos de contas instituídos pela Circular SUSEP nº 334/2007 e Resolução Normativa nº 136/2006 da ANS. A Circular SUSEP nº 334/2007 introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração de resultados. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram reclassificados para fins de comparação e sua adoção não resultou alterações significativas em comparação ao exercício anterior.

### 3. Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado, bem como os fundos de investimento exclusivo.

Destacamos as principais sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Empresas	Percentual de participação	
	2007	2006
<b>Empresas controladas/coligadas diretas</b>		
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	99,90
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	15,24	-
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	100,00
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00
Elopart Participações Ltda.	100,00	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	68,58	68,58
<b>Empresas controladas indiretas</b>		
Alvorada Vida S.A.	100,00	100,00
Atlântica Capitalização S.A.	100,00	100,00
Átria Participações S.A.	100,00	100,00
BPS Participações e Serviços Ltda.	98,00	98,00
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	84,76	100,00
Bradesco International Health Service	-	100,00
Bradesco Saúde S.A.	100,00	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	-
Serel Participações em Imóveis Ltda.	100,00	100,00
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	100,00
Indiana Seguros S.A.	-	40,00
Ipê Holding S.A.	100,00	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	30,91	30,91
Neon Holding S.A.	60,60	60,60
Reno Holdings Ltda.	100,00	-
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	-
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	-
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços Ltda.	70,87	-
Bradesco Dental S.A.	100,00	-
<b>Empresas de controle compartilhado</b>		
Áurea Seguros S.A.	18,41	27,50
SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.	12,09	12,09

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- Consolidação proporcional para as empresas de controle compartilhado.

### 4. Resumo das principais práticas contábeis

#### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.

Os prêmios de seguros e co-seguros, e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em co-seguros e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - FENASEG.

As operações de co-seguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

A partir de 1º de janeiro de 2006, consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidas no resultado do período de início de cobertura, em bases estimadas.

#### (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

##### (i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP e da ANS, as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- Títulos para negociação: adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados.
- Títulos disponíveis para venda: os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

##### (ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

##### (iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas subsidiárias constituem provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização.

#### (c) Permanente

##### (i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação. A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores referentes a incentivos fiscais.

##### (ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens, sendo: imóveis - 4% a.a., máquinas e equipamentos, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a.

Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

Conforme disposto na Circular SUSEP nº 260 de 8 de junho de 2004, e na RN nº 65 da diretoria colegiada da ANS de 16 de abril de 2001 estão desobrigadas de reavaliação periódica as sociedades que apresentam índice de imobilização inferior a 30% e 20%, respectivamente, portanto, em 2007 não foi necessária a reavaliação desses imóveis.

##### (iii) Diferido

As despesas de instalações e as despesas incorridas com desenvolvimento e implantação de novos sistemas são amortizadas à taxa anual de 20%.

#### (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

##### (i) Provisões técnicas - seguros de ramos elementares e saúde

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nºs 36/2000 e 162/2006, no que diz respeito às sociedades seguradoras que operam com seguro saúde e ramos elementares, respectivamente. A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A..

As mencionadas resoluções também instituíram a provisão para insuficiência de prêmios. As Seguradoras mantêm Notas Técnicas Atuariais devidamente aprovadas pela SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição nas datas de balanços, nos termos dos normativos vigentes.

O valor apresentado na rubrica "Provisão de benefícios a conceder", da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. A metodologia de cálculo desta provisão leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento. Essa provisão não deriva de ônus imposto pelos normativos ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes.

A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitida ou não, classificada na rubrica "Outras provisões". O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (Provisão de IBNR) relativa às operações próprias foi apurada com base em cálculos atuariais, de acordo com Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP e ANS. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A..

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 112, de 5 de outubro de 2004, e com base em informações fornecidas pela Administração do Convênio do Seguro DPVAT, é constituída provisão para fazer face a encargos futuros, conforme valores informados pela FENASEG.



Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas – PDA, decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizada com base nos informes recebidos da FENASEG.

A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/2004, da ANS.

O valor apresentado na rubrica "Outras provisões técnicas" refere-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. Essa provisão, no exercício de 2007, passou a consolidar as seguintes provisões: (i) Provisão para os segurados com 59 anos ou mais dos planos de saúde individuais comercializados posteriormente à Lei nº 9.656/98, e que considerava – baseada nessa Lei, no Estatuto do Idoso e nos normativos da ANS - o risco de impossibilidade de reajuste dos planos para os segurados com 59 anos ou mais; e (ii) Provisão não técnica extraordinária para reajuste de prêmio, constituída no exercício de 2006, para fazer face à diferença entre os valores resultantes da aplicação, às mensalidades do seguro-saúde individual, dos reajustes autorizados e aqueles calculados tendo como base o reajuste de preços do setor que onera o valor médio dos eventos indenizados. Essa provisão não deriva de norma obrigatória da ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes futuros.

Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar é complementar à provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR. A provisão de sinistros a liquidar considera todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço.

**(ii) Provisões técnicas - Vida em grupo, Previdência complementar e Seguro de vida com cobertura de sobrevivência**

**Seguro de pessoas**

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A provisão para insuficiência de prêmios é constituída se for constatada insuficiência da provisão para prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando indenizações e despesas relacionadas, sendo calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída pela totalidade dos capitais segurados de sinistros avisados e ainda não pagos, líquidos de co-seguro e/ou resseguro, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados é constituída com base no histórico de sinistros/eventos avisados até a data do balanço, conforme metodologia prevista na Nota Técnica Atuarial.

**Operações de previdência complementar e de seguros de vida com cobertura de sobrevivência**

As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência conhecidos como "tradicionais" representam a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e de pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de aplicação em cotas de fundo de investimento especialmente constituído (FICs).

A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes, tomando por base a tábua de sobrevivência AT-2000 Male (suavizada) para homens e AT-2000 Female (suavizada) para mulheres, tábua de sobrevivência de inválidos AT-1949 Male, à taxa real de juros de 4,5% ao ano e improvement de 1,5% ao ano. Improvement é uma técnica que visa atualizar a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288 de 1º de abril de 2005.

A provisão de excedente financeiro foi calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP e corresponde aos resultados financeiros calculados sobre o valor do rendimento que exceda a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão para despesas administrativas apresentada na rubrica "Outras provisões" é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e contribuição definida, segundo metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

A provisão de oscilação financeira, registrada na rubrica "Outras provisões", é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial até o limite de 15% sobre a provisão matemática de benefícios a conceder, conforme legislação em vigor. Para o cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro e da provisão de oscilação financeira, são classificados como "Despesas financeiras".

**(iii) Provisões técnicas - capitalização**

Em relação às operações de capitalização, as provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP.

A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

**(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos					Controladora		
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	Ajuste da avaliação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>	<b>874.439</b>	<b>18.072</b>	<b>86.927</b>	<b>256.929</b>	<b>1.236.367</b>	<b>1.236.367</b>	-
Certificado de depósito bancário	-	6.635	24.568	33.836	65.039	65.039	-
Letras financeiras do tesouro	33.333	794	-	94.755	128.882	128.882	-
Letras do tesouro nacional	105.885	992	19.097	32.913	158.887	158.887	-
Notas do tesouro nacional	354.035	-	43.262	87.750	485.047	485.047	-
Debêntures	41.076	9.651	-	7.675	58.402	58.402	-
Ações	26.237	-	-	-	26.237	26.237	-
Quotas de fundos de investimentos	313.873	-	-	-	313.873	313.873	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>553.813</b>	-	-	-	<b>553.813</b>	<b>525.720</b>	<b>28.093</b>
Ações	553.813	-	-	-	553.813	525.720	28.093
<b>Total em 2007</b>	<b>1.428.252</b>	<b>18.072</b>	<b>86.927</b>	<b>256.929</b>	<b>1.790.180</b>	<b>1.762.087</b>	<b>28.093</b>
<b>Total em 2006</b>	<b>661.737</b>	<b>111.494</b>	<b>58.609</b>	<b>542.732</b>	<b>1.374.572</b>	<b>1.341.884</b>	<b>32.688</b>

(\*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os títulos classificados como "disponíveis para venda".

Títulos					Controladora		Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	
<b>Títulos para negociação</b>	<b>12.881.955</b>	<b>1.577.765</b>	<b>4.518.556</b>	<b>26.335.585</b>	<b>45.313.861</b>	<b>45.313.861</b>	-
Certificado de depósito bancário	641	1.002.446	502.088	3.341.083	4.846.258	4.846.258	-
Letras financeiras do tesouro	2.006.705	19.503	1.831.758	15.204.709	19.062.675	19.062.675	-
Letras do tesouro nacional	2.458.106	229.886	2.053.043	1.213.858	5.954.893	5.954.893	-
Notas do tesouro nacional	711.086	-	126.539	5.625.423	6.463.048	6.463.048	-
Ações	2.282.255	-	-	-	2.282.255	2.282.255	-
Debêntures	4.468.126	313.378	5.128	806.702	5.593.334	5.593.334	-
Outras aplicações	-	4.184	-	55.737	59.921	59.921	-
Quotas de fundos de investimentos	955.036	8.368	-	88.073	1.051.477	1.051.477	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>2.439.907</b>	<b>45.624</b>	<b>181.609</b>	<b>10.948.829</b>	<b>13.615.969</b>	<b>11.988.898</b>	<b>1.627.071</b>
Ações	2.390.638	-	-	-	2.390.638	1.799.218	591.420
Letras do tesouro nacional	-	-	-	60	60	-	60
Certificado de depósito bancário	438	22	-	-	460	460	-
Debêntures	29	-	-	116.627	116.656	106.681	9.975
Letras financeiras do tesouro	2.303	45.602	44.047	102.294	194.246	193.974	272
Notas do tesouro nacional	-	-	137.562	10.729.848	10.867.410	9.888.092	979.318
Fundo de investimento imobiliário	46.026	-	-	-	46.026	-	46.026
Outras Aplicações	473	-	-	-	473	473	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>12.074</b>	<b>360.211</b>	<b>68.440</b>	<b>8.152.376</b>	<b>8.593.101</b>	<b>8.593.101</b>	-
Notas do tesouro nacional	-	360.211	34.236	6.776.159	7.170.606	7.170.606	-
Letras do tesouro nacional	3.520	-	22.020	933.644	959.184	959.184	-
Letras financeiras do tesouro	8.546	-	-	-	8.546	8.546	-
Debêntures	8	-	12.184	442.573	454.765	454.765	-
<b>Outras aplicações</b>	<b>2.587</b>	-	-	<b>87</b>	<b>2.674</b>	<b>2.674</b>	-
<b>Total em 2007</b>	<b>15.336.523</b>	<b>1.983.600</b>	<b>4.768.605</b>	<b>45.436.877</b>	<b>67.525.605</b>	<b>65.898.674</b>	<b>1.627.071</b>
<b>Total em 2006</b>	<b>10.673.475</b>	<b>6.925.314</b>	<b>4.613.785</b>	<b>33.007.381</b>	<b>55.219.955</b>	<b>54.830.535</b>	<b>389.420</b>

(\*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.712.505 (R\$ 749.329 em 2006).

O valor das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e que se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela ANDIMA. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociadas no mês de levantamento do balancete ou balanço.



## c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2007, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 150.727 - posição vendida (R\$ 46.718 em 2006), na controladora, e R\$ 600.940 - posição vendida (R\$ 753.491 em 2006), no consolidado, como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F para cálculos e apreçamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do VaR - (Value at Risk), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

## 6. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos

### (a) Ativo circulante

Referem-se, basicamente, aos créditos tributários do imposto de renda, contribuição social, FINSOCIAL a compensar e PIS Repique nos valores de R\$ 15.564 (R\$ 16.511 em 2006), R\$ 6.014 (R\$ 6.524 em 2006), R\$ 61.034 (R\$ 73.724 em 2006), R\$ 7.875, na controladora, e R\$ 143.335 (R\$ 145.098 em 2006), R\$ 54.791 (R\$ 48.118 em 2006), R\$ 65.109 (R\$ 77.905 em 2006), R\$ 15.249 e PIS a compensar R\$ 32.663 (R\$ 31.179 em 2006), no consolidado, respectivamente.

### (b) Ativo realizável a longo prazo

Referem-se basicamente, aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, FINSOCIAL e INSS a compensar, equivalentes a R\$ 81.146 (R\$ 80.822 em 2006), R\$ 15.934 (R\$ 14.696 em 2006), R\$ 4.038 (R\$ 3.895 em 2006) e R\$ 2.521 (R\$ 2.433 em 2006) na Controladora, e R\$ 441.341 (R\$ 476.071 em 2006), R\$ 131.692 (R\$ 140.491 em 2006), R\$ 4.038 (R\$ 3.895 em 2006) e R\$ 8.639 (R\$ 8.336 em 2006) no Consolidado, respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

## 8. Participações Societárias

As participações societárias estão assim representadas:

Empresas	2007												
	Capital social	Quantidade de ações possuídas ON/PN (em lote de mil)	Percentual de participação	Lucro líquido ajustado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado da equivalência patrimonial		Resultado da equivalência patrimonial		Saldos dos investimentos		Saldos dos investimentos	
						Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Controladas e Coligadas</b>													
Átria Participações S.A. ( b )	-	-	-	-	-	-	492	-	-	-	-	-	-
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	9.400	9.007	99,90	6.468	14.842	7.580	(3.409)	-	-	14.827	10.408	-	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. ( b )	-	-	-	-	-	-	373.341	-	-	-	-	-	-
Bradesco Capitalização S.A.	215.000	452	100,00	252.014	693.922	252.014	270.783	-	-	693.922	457.380	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	603.252	182	100,00	1.394.903	3.260.507	1.394.903	1.095.154	-	-	3.260.507	1.714.049	-	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros ( c )	909.000	20	15,24	125.992	1.105.983	12.152	-	-	-	168.518	-	-	-
Atlântica Capitalização S.A. ( b )	-	-	-	-	-	-	601	-	-	-	-	-	-
Elopart Participações Ltda. ( a )	3.590.038	3.590.038	100,00	421.058	4.272.162	421.058	243.625	-	-	4.272.162	3.743.684	-	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda. ( d )	23.506	16.120	68,58	3.713	45.533	2.546	17.113	-	-	31.226	28.680	-	-
IRB - Brasil Resseguros S/A. ( e )	1.030.000	106	10,62	262.361	1.934.642	19.449	(10.857)	38.899	51.713	205.481	177.191	410.961	354.382
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda. ( f )	40.446	40.446	100,00	17.958	58.404	17.958	-	-	-	58.404	-	-	-
Embaúba Holding's S.A.	-	-	-	-	-	-	-	7.466	39.549	-	-	56.484	140.907
Reno Empreendimentos e Participações Ltda. ( f )	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Nova Marília Administração de Bens Móveis e Imóveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	9.939	30.216	-	-	119.000	109.060
Elba Holding's S.A.	-	-	-	-	-	-	-	33.717	21.783	-	-	190.025	188.415
Outras Participações em Coligadas ( g )	-	-	-	-	-	-	-	858	9.337	-	-	15.440	25.612
						2.127.659	1.986.843	90.879	152.598	8.705.047	6.131.392	791.910	818.376
Outras Participações Societárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	293	293	3.368	3.289
						2.127.659	1.986.843	90.879	152.598	8.705.340	6.131.685	795.278	821.665

( a ) Participação acionária adquirida em setembro de 2006.

( b ) Participações acionárias alienadas para a Elopart Participações S.A. em setembro de 2006. Em setembro de 2007, foram entregues 98,52% da participação acionária da Átria Participações S.A. para a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros.

( c ) Participação acionária adquirida em junho de 2007.

( d ) Participação acionária adquirida em abril de 2006.

( e ) Empresa cujos serviços de auditoria são efetuados por outros Auditores Independentes. As participações acionárias no IRB - Brasil Resseguros S.A. tiveram as seguintes movimentações em 2006: ( i ) em abril a Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. adquiriu a participação de 21,24%, ( ii ) em junho essa participação foi entregue mediante redução de capital à Bradesco Seguros S.A. que alienou em seguida à Bradesco Saúde S.A., ( iii ) em dezembro de 2006 a Bradesco Saúde S.A. alienou 10,62% da participação para a Bradesco Seguros S.A..

( f ) Participação acionária adquirida em abril de 2007. Em maio foi aumentado o capital social através da conferência de bens imóveis classificados em imóveis destinados a renda - Investimentos e Imóveis próprios - Imobilizado avaliados pelo critério do valor contábil, no montante de R\$ 40.445 e R\$ 36.636, respectivamente. Conseqüentemente, a reserva de reavaliação constante no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 11.528 foi revertida. Posteriormente, a participação na empresa Reno Empreendimentos e Participações Ltda. foi integralizada como aumento de capital na empresa Elopart Participações Ltda..

( g ) Outras participações em coligadas, no Consolidado, correspondem a investimentos nas seguintes empresas: Marlim Participações S.A. R\$ 5.764 (R\$ 10.524 em 2006), Nova Marlim Participações S.A. R\$ 9.676 (R\$ 15.088 em 2006).

## 9. Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
	<b>Custo reavaliado</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Imóveis	9.522	(2.725)	6.797	28.163
Equipamentos	270.597	(225.505)	45.092	46.549
Móveis, máquinas e utensílios	20.367	(18.467)	1.900	2.300
Veículos	475	(366)	109	98
Outras imobilizações	-	-	-	20
	<u>300.961</u>	<u>(247.063)</u>	<u>53.898</u>	<u>77.110</u>
			<u>190.137</u>	<u>118.571</u>

## 10. Diferido

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesas de instalações	-	-	157.125	141.590
Despesas com benfeitorias em imóveis de terceiros	1.753	875	5.434	875
Amortização	(858)	(713)	(109.423)	(94.354)
	<u>895</u>	<u>162</u>	<u>53.136</u>	<u>48.111</u>

## 11. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Controladora			
	Contas a receber das despesas	Recuperação administrativas	Receitas (despesas)	Valores a receber (pagar) co-seguro
	(pagar)			co-seguro
Banco Bradesco S.A.	(2.405.326)	-	9.331	-
Bradesco Capitalização S.A.	59.894	15.210	178	-
Atlântica Companhia de Seguros	-	4.472	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	328.677	24.767	113	(884)
Bradesco Saúde S.A.	(5.900)	80.731	2.383	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	2.918	76.766	6.257	2
Elopart Participações Ltda.	2.356	-	-	(16)
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	3.912	-	-	-
Reno Holdings Ltda.	-	-	(778)	-
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(59)	-
Bréscia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(1.030)	-
<b>Em 2007</b>	<b>(2.013.469)</b>	<b>201.946</b>	<b>16.395</b>	<b>(882)</b>
<b>Em 2006</b>	<b>(240.615)</b>	<b>216.899</b>	<b>28.220</b>	<b>(839)</b>

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de cada empresa de acordo com as características das operações. O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado através da aplicação de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência. Em março de 2005, foi firmado Acordo de Compartilhamento de Infra-estrutura e Custos entre a Bradesco Seguros S.A. e a Bradesco Saúde S.A. com objetivo de compartilhar os serviços comuns.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	Controladora		
	2008	2009	2010
Previsão de realização - %	14,50	6,35	79,15

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 104.455.

	Consolidado			
	2008	2009	2010	2011
Previsão de realização - %	18,45	20,31	55,70	5,54

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 659.406.

## (c) Passivo exigível a longo prazo

Na Controladora os tributos diferidos referem-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes a ajustes de títulos e valores mobiliários, reserva de reavaliação de imóveis e atualização monetária de depósito judicial, equivalentes a R\$ 15.188 (R\$ 26.120 em 2006), e R\$ 5.467 (R\$ 9.420 em 2006), respectivamente.

No Consolidado referem-se também, substancialmente, ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 557.413 (R\$ 165.391 em 2006), registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos dos títulos e valores mobiliários mantidos em carteira.

## 7. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Cível	-	966	12.650	117.968
CPMF	-	-	530	-
CSLL	-	-	94.662	-
FINSOCIAL	15.847	35.651	33.270	38.160
ICMS	2.086	2.086	2.086	3.054
ILL	585	585	3.762	3.698
INSS	176.723	171.398	587.391	542.337
IR e CSLL	174.895	57.707	289.483	218.628
ISS	-	-	7.232	-
Outros	12.723	16.059	178.729	73.210
PIS	14.548	13.113	17.399	4.109
Plano Verão	-	-	2.360	-
Sinistros	24.560	12.252	133.674	109.080
Trabalhistas	15.134	12.501	91.715	59.691
	<u>437.101</u>	<u>322.318</u>	<u>1.454.943</u>	<u>1.169.935</u>

## 12. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

	Controladora			Despesas de comercialização diferidas
	Provisões de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	
<b>2007</b>				
Automóvel/RCF	-	-	52	-
Incêndio tradicional	-	-	40	-
Riscos diversos	-	-	16	-
Compreensivo empresarial	-	4	9	-
Riscos nomeados e operacionais	-	22	37	-
DPVAT	-	7.171	960	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	-	84	48	-
Marítimo/Aeronáutico	-	16	16	-
Responsabilidade civil geral	3	-	45	-
Riscos de engenharia	-	-	37	-
Seguros de pessoas	3	12.943	7.648	1
Demais	-	-	7	-
	<u>6</u>	<u>20.240</u>	<u>8.915</u>	<u>1</u>

	Controladora			Despesas de comercialização diferidas
	Provisões de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	
<b>2006</b>				
Automóvel/RCF	2	-	52	-
Incêndio tradicional	-	73	40	-
Riscos diversos	-	-	16	-
Compreensivo empresarial	-	4	9	-
Riscos nomeados e operacionais	90	2	37	-
DPVAT	-	7.484	124.202	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	-	146	47	-
Marítimo/Aeronáutico	5	13	16	1
Responsabilidade civil geral	11	-	44	-
Riscos de engenharia	-	-	37	-
Seguros de pessoas	1	17.497	9.378	1
Demais	-	-	9	-
	<u>114</u>	<u>25.219</u>	<u>133.887</u>	<u>2</u>

	Consolidado			
	Provisões técnicas de seguros/outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
<b>2007</b>				
Automóvel/RCF	1.048.843	269.223	355.385	174.398
Incêndio tradicional	94	24.908	3.031	-
Riscos diversos	13.823	14.995	14.096	2.454
Compreensivo residencial	41.004	6.061	6.641	9.167
Compreensivo empresarial	32.120	28.609	29.541	10.006
Riscos nomeados e operacionais	6.652	12.708	6.810	929
Crédito doméstico	28.198	4.273	3.266	-
DPVAT	3.399	141.778	13.869	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	13.184	48.434	21.611	28
Marítimo/Aeronáutico	13.114	17.638	16.229	2.747
Responsabilidade civil geral	2.691	57.063	15.328	344
Riscos de engenharia	3.502	6.853	2.709	930
Seguros de pessoas	828.308	444.321	377.662	-
VGBL	24.908.955	-	-	29.141
Saúde individual	2.166.226	48.663	293.919	-
Saúde coletivo	246.960	22.166	424.267	38.182
Demais	12.418	25.950	9.011	1.976
	<u>29.369.491</u>	<u>1.173.643</u>	<u>1.593.375</u>	<u>270.302</u>



	Consolidado			Despesas de comercialização diferidas
	Provisões técnicas de seguros/outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	
<b>2006</b>				
Automóvel/RCF .....	1.157.194	291.753	400.999	202.195
Incêndio tradicional .....	7.939	27.836	2.965	3.134
Riscos diversos .....	13.558	12.981	15.255	1.876
Compreensivo residencial .....	41.104	4.380	5.678	8.341
Compreensivo empresarial .....	22.340	25.865	30.312	6.513
Riscos nomeados e operacionais ....	6.762	19.895	5.017	1.319
Créditos domésticos .....	23.678	4.163	3.742	37
DPVAT .....	-	7.610	223.527	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas .....	7.505	34.214	20.660	11
Marítimo/Aeronáutico .....	9.755	14.837	12.361	1.950
Responsabilidade civil geral .....	3.183	49.965	15.225	412
Riscos de engenharia .....	4.220	6.576	3.292	1.154
Seguros de pessoas .....	571.797	444.255	341.852	31.143
VGBL .....	18.959.264	-	-	-
Saúde individual .....	867.225	45.839	291.593	112
Saúde coletivo .....	220.227	21.638	415.882	23.004
Demais .....	15.091	33.931	11.581	4.040
	<u>21.930.842</u>	<u>1.045.738</u>	<u>1.799.941</u>	<u>285.241</u>

### 13. Provisões técnicas - Previdência Complementar

	Consolidado	
	2007	2006
<b>No início do exercício</b> .....	<b>21.658.673</b>	<b>20.319.673</b>
Contribuições .....	2.205.599	2.029.041
Benefícios .....	(475.256)	(419.509)
Resgates .....	(1.561.700)	(1.741.589)
Atualização monetária e juros .....	2.482.794	2.034.902
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados .....	(1.144)	(233)
Outras movimentações .....	(410.577)	(563.612)
<b>No fim do exercício</b> .....	<b>23.898.389</b>	<b>21.658.673</b>

### 14. Provisões técnicas - capitalização

#### (a) Composição

	Consolidado	
	2007	2006
<b>Provisão para resgates</b> .....	<b>2.372.866</b>	<b>2.177.503</b>
Provisão matemática para resgate .....	2.014.346	1.796.242
Provisão para resgate de títulos vencidos .....	127.155	181.135
Provisão para resgate antecipado de títulos .....	231.365	200.126
<b>Provisão para sorteios</b> .....	<b>27.637</b>	<b>25.633</b>
Provisão para sorteio a realizar .....	20.224	18.521
Provisão para sorteio a pagar .....	7.413	7.112
<b>Outras provisões</b> .....	<b>90.794</b>	<b>104.037</b>
Provisão para contingências .....	14.730	43.192
Provisão administrativa .....	76.064	60.845
<b>Saldos em 31 de dezembro</b> .....	<b>2.491.297</b>	<b>2.307.173</b>

#### (b) Movimentação

	Consolidado	
	2007	2006
<b>No início do exercício</b> .....	<b>2.307.173</b>	<b>2.138.909</b>
(+) Constituições .....	1.413.642	1.249.231
(-) Resgates/Sorteios .....	(1.378.561)	(1.222.422)
(+/-) Atualização monetária e juros .....	149.043	141.455
<b>No fim do exercício</b> .....	<b>2.491.297</b>	<b>2.307.173</b>

### 15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

#### (a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

#### (b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas são parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Seguradora e suas subsidiárias entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### (i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. As principais questões são:

- CSLL - Alíquota diferenciada - ECR nº 01/94 e EC nº 10/96 e 17/97 - R\$ 179.215 (R\$ 143.591 em 2006), na controladora, e R\$ 362.044 (R\$ 350.918 em 2006) no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

- CSLL - Dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 6.416 (R\$ 6.017 em 2006), na controladora, e R\$ 166.362 (R\$ 101.796 em 2006) no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora.

- CSLL - Empresas sem empregados - R\$ 32.006 (R\$ 30.726 em 2006), na controladora, e R\$ 126.543 (R\$ 121.656 em 2006) no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos - base de 1997 e 1998, anos nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, I, da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores.

- INSS - Contribuição Previdenciária - Corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/96 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91) - R\$ 123.348 (R\$ 121.549 em 2006) na controladora, e R\$ 510.900 (R\$ 468.172 em 2006) no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/96, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

#### (ii) Processos trabalhistas

Os passivos contingentes decorrentes de litígios trabalhistas são apurados com base no valor médio das perdas ocorridas nos últimos doze meses, aplicado sobre a quantidade de processos ativos e, quando aplicável, são complementados por provisões para causas específicas.

#### (iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora e suas controladas.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do exercício. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

#### (iv) Movimentação das provisões constituídas

	Controladora			Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do exercício .....	463.354	20.549	42	1.382.656	41.234	205.395
Constituições .....	29.787	4.948	1.371	74.406	13.864	130.394
Reversões .....	(42.006)	(10.211)	(735)	(75.492)	(25.465)	(114.963)
Atualização monetária .....	19.477	-	-	77.611	-	-
No fim do exercício de 2007	<u>470.612</u>	<u>15.286</u>	<u>678</u>	<u>1.459.181</u>	<u>29.633</u>	<u>220.826</u>

### 16. Patrimônio líquido (controladora)

#### (a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 921.871 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

	2007	2006
Lucro líquido do exercício .....	2.355.355	2.157.585
Constituição da reserva legal .....	(117.768)	(107.879)
Reversão e realização de reservas: .....		
Reserva de reavaliação .....	2.452	1.034
Base de cálculo dos dividendos .....	<u>2.240.039</u>	<u>2.050.740</u>
Dividendos propostos no exercício .....	(560.010)	(512.679)
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício .....	<u>25,00%</u>	<u>25,00%</u>

#### (b) Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de março de 2006, os acionistas da Seguradora deliberaram sobre o aumento de capital no montante de R\$ 800.000 mediante a capitalização do saldo das contas "Reserva de Lucros-Reserva Estatutária de 2002" - R\$ 248.083; "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária de 2003" - R\$ 319.074 e de parte do saldo da conta de "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária de 2004" - R\$ 232.843. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 652 de 20.03.2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2006, os acionistas da Seguradora deliberaram sobre o aumento de capital no montante de R\$ 2.165.239 com a emissão de 312.468 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal, com a integralização mediante a conferência de 2.165.239.000 cotas de emissão da Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 689 de 25.07.2007.

#### (c) Reserva de capital

Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos.

#### (d) Reserva de reavaliação

Nos termos da Circular SUSEP nº 15/1992, a reserva de reavaliação está apresentada líquida dos tributos incidentes, e é amortizada com base na depreciação dos ativos.

#### (e) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

#### (f) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

### 17. Garantia das provisões técnicas de seguros, previdência complementar aberta e de capitalização

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Ações .....	-	-	221.230	-
Títulos de renda fixa - privados .....	75.084	173.022	23.785.625	19.888.777
Títulos de renda variável .....	-	-	133.814	1.141.041
Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A. ....	4	6	2.853	2.359
Quotas e fundos especialmente constituídos .....	-	-	33.930.088	26.943.964
Debêntures .....	-	-	454.756	441.943
Imóveis .....	-	-	18.096	31.121
Direitos creditórios (líquido dos prêmios vencidos e não pagos) .....	-	-	478.481	499.651
	<u>75.088</u>	<u>173.028</u>	<u>59.024.943</u>	<u>48.948.856</u>

### 18. Principais ramos de atuação

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
			%		%	
Automóvel/RCF .....	2	27	2.051,88	122,22	(41,84)	3,70
Incêndio tradicional .....	111	296	(33,39)	4,03	0,01	8,40
Riscos diversos .....	-	67	-	(25,37)	-	10,45
Riscos nomeados e operacionais .....	148	894	13,61	-	0,13	-
DPVAT .....	-	121.261	-	102,07	-	1,06
Transporte nacional/internacional /RC cargas .....	3	80	(1.799,33)	310,00	(371,07)	(1,25)
Marítimo/Aeronáutico .....	5	7	63,76	128,57	10,03	14,29
Responsabilidade civil geral .....	14	91	(30,43)	(98,90)	4,68	2,20
Seguro de pessoas .....	796	679	203,90	1.449,93	20,00	43,45
Demais .....	-	12	-	(9,09)	31,41	-
	<u>1.079</u>	<u>123.414</u>				

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
			%		%	
Automóvel/RCF .....	2.017.002	2.073.762	72,30	73,68	19,12	18,31
Incêndio tradicional .....	111	3.717	-	48,89	-	24,38
Riscos diversos .....	48.878	49.409	34,25	50,01	10,65	13,19
Compreensivo residencial .....	85.697	79.779	18,10	35,22	24,11	41,50
Compreensivo empresarial .....	54.077	50.303	50,76	38,70	34,46	44,30
Riscos nomeados e operacionais .....	15.434	19.294	50,03	-	18,76	-
Crédito doméstico .....	23.177	-	9,82	-	-	-
DPVAT .....	225.128	250.536	82,09	91,48	0,89	1,06
Transporte nacional/internacional /RC cargas .....	139.863	85.029	79,92	72,08	18,75	20,31
Marítimo/Aeronáutico .....	18.739	16.457	80,92	102,04	25,90	20,69
Responsabilidade civil geral .....	8.414	9.639	112,79	122,78	14,17	14,65
Risco de engenharia .....	5.026	-	15,12	-	36,65	-
Saúde individual .....	(275.792)	555.051	-	118,18	-	0,38
Saúde coletivo .....	3.195.930	1.993.527	79,93	81,47	4,18	3,61
Prestamistas .....	-	3.028	-	10,40	-	50,00
Seguros de pessoas .....	1.277.738	1.267.417	62,25	64,81	25,46	24,45
Demais .....	106.707	127.241	26,88	25,75	4,08	5,43
	<u>6.946.129</u>	<u>6.584.189</u>				

### 19. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

#### (a) Despesas de comercialização - seguros

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Comissões sobre prêmios emitidos .....	5.518	7.517	1.060.714	801.771
Comissões sobre prêmios cancelados .....	-	-	(53.606)	(49.085)
Comissões sobre prêmios restituídos .....	-	-	(11.054)	(9.980)
Comissões sobre prêmios de co-seguros cedidos .....	(5.270)	(5.935)	(194.713)	(22.994)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos .....	-	-	(15.330)	(7.248)
Despesas com angariação de cartão proposta .....	1	1	75.625	138.792
Varição das despesas de comercialização diferidas ..	1	108	(25.503)	(8.178)
Outras despesas de comercialização .....	-	-	98.763	-
	<u>250</u>	<u>1.691</u>	<u>934.896</u>	<u>843.078</u>

#### (b) Outras receitas e despesas operacionais - seguros

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Custo de apólices .....	-	2	82.596	78.650
Despesas com cobranças .....	-	(4.813)	(3.858)	(7.427)
Despesas com DPVAT .....	(3)	-	(6.358)	-
Despesas com inspeção de riscos .....	(12)	(24)	(29.838)	(26.862)
Contribuições sobre comissões .....	(574)	(475)	(4.711)	(4.598)
Despesas com administração de apólices .....	-	-	(24.091)	(11.404)
Despesa com encargos sociais .....	-	-	(1.355)	-
Despesas de seguros .....	(6.555)	(5.399)	(1	



### (d) Outras receitas e despesas operacionais – Capitalização

	Consolidado	
	2007	2006
Receitas com títulos de capitalização .....	73	96
Reversão de provisão para contingências .....	11.438	3.449
Despesa operacional com campanha de incentivo .....	(13.290)	-
	<u>(1.779)</u>	<u>3.545</u>

### (e) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesas com pessoal próprio .....	41.945	42.176	488.871	453.853
Despesas com serviços de terceiros .....	4.049	4.215	230.391	187.675
Despesas com localização e funcionamento .....	12.139	14.326	240.232	211.194
Despesas com publicidade e propaganda institucional .....	-	365	75.635	62.914
Despesas com depreciação e amortização .....	-	-	4.403	-
Despesas com donativos e contribuições .....	5.204	1.697	31.717	8.972
Despesas administrativas do convênio DPVAT .....	-	-	21.502	-
Despesas administrativas diversas .....	1.166	3.122	26.165	22.574
	<u>64.503</u>	<u>65.901</u>	<u>1.118.916</u>	<u>947.182</u>

### (f) Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesas com PIS .....	(2.425)	277	24.362	22.883
Despesas com COFINS .....	189	1.859	152.530	142.751
Despesas com taxa de fiscalização .....	434	326	6.633	4.979
Impostos federais/estaduais/municipais .....	30.804	2.071	44.696	12.703
Outras despesas com tributos .....	-	-	8.935	6.982
	<u>29.002</u>	<u>4.533</u>	<u>237.156</u>	<u>190.298</u>

### (g) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas com títulos de renda fixa - privados .....	132.782	241.135	3.861.765	3.390.612
Receitas com títulos de renda fixa - públicos .....	28	20.968	9.018	80.674
Receitas com títulos de renda variável .....	179.139	108.791	816.528	436.542
Receitas com operações de seguros e resseguros .....	-	776	121.870	78.813
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios .....	-	-	2.810.245	2.740.223
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais .....	16.088	112.623	71.401	269.138
Receitas com créditos tributários .....	-	-	6.265	16.224
Outras receitas financeiras .....	54.517	11.380	238.672	387.627
	<u>382.554</u>	<u>495.673</u>	<u>7.935.764</u>	<u>7.399.853</u>

### (h) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesas com operações com seguros e resseguros .....	(1)	(18.696)	(1.996.030)	(1.890.065)
Tributação sobre operações financeiras .....	(16.841)	(18.242)	(66.317)	(55.677)
Atualização monetária .....	(9.641)	(8.682)	(12.094)	(13.055)
Atualização monetária de operações de resseguros .....	-	-	(9.019)	-
Despesas financeiras com operações de previdência .....	-	-	(2.482.794)	(2.034.902)
Despesas financeiras com títulos de capitalização .....	-	-	(149.043)	(141.455)
Atualização monetária de contingências passivas .....	(29.033)	(101.104)	(66.244)	(300.850)
Despesas com CPMF .....	(9.317)	(9.224)	(55.412)	(45.675)
Outras despesas financeiras .....	(108)	(147)	(108.452)	(75.253)
	<u>(64.941)</u>	<u>(156.095)</u>	<u>(4.945.405)</u>	<u>(4.556.932)</u>

### (i) Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro na alienação do ativo permanente .....	381	5.926	75.862	6.392
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas .....	569	773	3.912	(25.495)
Resultado com títulos de capitalização .....	-	-	(22.816)	(17.890)
Reversão (constituição) da provisão reajuste de prêmios .....	-	-	386.846	(386.846)
Outras receitas (despesas) não operacionais .....	-	313	(2.540)	(1.766)
	<u>950</u>	<u>7.012</u>	<u>441.264</u>	<u>(425.605)</u>

### 20. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os impostos contabilizados em resultado são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Resultado antes de impostos e participações .....	2.450.686	2.267.585	3.458.170	3.009.263
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente .....	(833.233)	(770.979)	(1.175.778)	(1.023.149)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas .....	723.404	675.527	32.518	102.466
Participações no lucro .....	2.535	2.067	10.734	8.066
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis .....	12.977	(9.371)	55.820	(10.941)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento .....	6.450	(209)	(3.049)	-
Outros valores .....	(9)	(956)	27.289	176.869
Imposto de renda e contribuição social contabilizados no exercício .....	<u>(87.876)</u>	<u>(103.921)</u>	<u>(1.052.466)</u>	<u>(746.689)</u>

### 21. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da Controladora em 31 de dezembro:

	2007	2006
<b>Patrimônio líquido contábil</b> .....	<b>8.646.720</b>	<b>7.250.075</b>
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial ....	6.943.729	4.986.818
50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades .....	867.927	566.901
Despesas antecipadas .....	-	8
Ativo diferido .....	895	162
Patrimônio líquido ajustado .....	<u>834.169</u>	<u>1.696.186</u>
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmios retidos - últimos 12 meses .....	194	24.581
B - 0,33 sinistros retidos - média últimos 36 meses .....	19.788	24.305
<b>Patrimônio líquido ajustado</b> .....	<b>834.169</b>	<b>1.696.186</b>
Margem de solvência: (valor de A ou B = o maior) .....	<u>19.788</u>	<u>24.581</u>
<b>Suficiência</b> .....	<b>814.381</b>	<b>1.671.605</b>

### 22. Outras Informações

(a) A Seguradora e suas controladas são patrocinadoras de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo - FIE.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição variável (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano de contribuição variável (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para os planos durante o exercício de 2007 montou a R\$ 5.565 (R\$ 5.572 em 2006) na controladora e, R\$ 20.879 (R\$ 29.051 em 2006), no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 185.867 (R\$ 203.386 em 2006), na controladora, e R\$ 365.795 (R\$ 493.788 em 2006), no consolidado, sendo: benefícios concedidos - R\$ 118.645 (R\$ 99.493 em 2006) na controladora, e R\$ 166.978 (R\$ 170.051 em 2006), no consolidado; benefícios a conceder - R\$ 67.222 (R\$ 103.893 em 2006), na controladora e, R\$ 198.817 (R\$ 337.955 em 2006), no consolidado.

Além desse benefício, a Seguradora e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores, também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

(b) A rubrica "Títulos e créditos a receber", no ativo circulante da controladora, inclui R\$ 402.748 (R\$ 403.342 em 2006) de dividendos a receber de participações societárias. A rubrica "Obrigações a pagar", no passivo circulante da controladora, inclui R\$ 2.413.315 (R\$ 654.680 em 2006) referentes a dividendos a pagar.

(c) A rubrica "Outras receitas/despesas patrimoniais", na demonstração de resultado da controladora e consolidado, refere-se à provisão para desvalorização de investimentos, constituída ou revertida em função da expectativa do valor de realização.

(d) A rubrica "Ajustes de investimento em controladas e coligadas", na demonstração de resultados, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial e outros valores, equivalentes a R\$ 2.127.659 (R\$ 1.986.843 em 2006) e R\$ (2.043) (R\$ 1.569 em 2006), respectivamente, na Controladora, e R\$ 90.879 (R\$ 152.598 em 2006) e R\$ 51.540 (R\$ 93.283 em 2006), no Consolidado, respectivamente.

(e) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador) em 13 de fevereiro de 2008.

(f) Em 31 de outubro de 2006, a ANS emitiu a Resolução Normativa nº 136/2006 instituindo um novo plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde para entrada em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007.

(g) A Medida Provisória (MP) nº 413, de 3 de janeiro de 2008 dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável. Uma vez aprovada, produzirá aumento nas despesas de Contribuição Social sobre os lucros líquidos gerados a partir de 1º de maio de 2008, bem como aumento nos créditos tributários ativados, proporcionalmente à elevação da alíquota.

(h) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto a determinadas práticas contábeis, escrituração e elaboração das demonstrações financeiras, a partir do exercício social que se encerrará em 31.12.2008.

A seguir está descrito um sumário dos principais assuntos contemplados na nova lei que poderão influenciar as demonstrações financeiras da companhia no próximo exercício.

- A emissão de novos normativos contábeis deverá ser efetuada em consonância com os padrões internacionais.
  - Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa e inclusão da Demonstração do Valor Adicionado no conjunto das demonstrações financeiras.
  - No ativo permanente: (i) criação do subgrupo Intangível; (ii) restrição do uso do ativo diferido às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação; (iii) segregação no ativo intangível dos bens incorpóreos, inclusive o ágio ("goodwill") adquirido, e (iv) inclusão no ativo imobilizado dos ativos decorrentes de operações que transferiam à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens, independente de ter ocorrido ou não a transferência de propriedade.
  - Criação, no patrimônio líquido, do subgrupo "Ajustes de Avaliação Patrimonial", que servirá essencialmente para abrigar a contrapartida de determinadas avaliações de ativos a preço de mercado, especialmente a avaliação de determinados instrumentos financeiros e, ainda, os ajustes de conversão em função da variação cambial de investimentos societários no exterior.
  - Introdução na Lei do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo. Cabe destacar que a adoção desse novo conceito depende da emissão de norma específica ou de expressa referência em alguma outra norma, delimitando o seu alcance e fixando as premissas necessárias para sua utilização, o que deverá ser efetuada em consonância com as normas internacionais.
  - A Lei nº 11.638/07 também obriga a companhia a efetuar, periodicamente, análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido. Sobre esse assunto, em 2007 foi emitido o Pronunciamento CPC nº 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que está em linha com as normas internacionais de contabilidade.
  - Nas operações de incorporação, fusão ou cisão (combinação de empresas), quando forem realizadas entre partes não-relacionadas e estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle, todos os ativos e passivos da incorporada, cindida ou fusionada deverão ser identificados, avaliados e contabilizados a valor de mercado.
  - Alterado o parâmetro para avaliação de coligadas pelo método da equivalência patrimonial, aplicando esse método a todas as coligadas em que a investidora tenha influência significativa, com a presunção de influência significativa quando a participação for de 20% ou mais do capital votante.
  - Criação da Reserva de Incentivos Fiscais - as companhias passam a registrar as doações e subvenções para investimento não gastos como reserva de capital e sim no resultado do exercício, sendo previsto que a parcela do lucro líquido que contiver esse benefício fiscal possa ser destinada para essa reserva e excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.
  - Eliminação da possibilidade de efetuar reavaliações espontâneas do seu ativo imobilizado. A nova lei deu a opção às companhias para manterem os saldos existentes dessa reserva, que deverão ser realizados de acordo com as regras atuais ou de estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008.
  - Alterações na escrituração mercantil e na escrituração tributária, estabelecendo alternativas para as companhias a possibilidade de adotar na escrituração mercantil as disposições da lei tributária, para em seguida efetuar os ajustes necessários para atendimento da legislação societária.
- Considerando a extensão e complexidade das alterações promovidas pela referida Lei, a administração está avaliando seus reflexos na companhia, ao tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos reguladores, que possivelmente se manifestarão sobre aspectos para a aplicação da Lei.
- (i) Por meio dos Decretos nº 6.339 e nº 6.345 ambos de 2008, foi alterada a alíquota do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários - IOF produzindo efeito a partir de 4 de janeiro de 2008. Tendo em vista que o IOF, nas operações de seguros, se trata de substituição tributária, a Seguradora possui somente a responsabilidade de efetuar a retenção e o recolhimento do referido tributo.
- (j) Em 21 de janeiro de 2008, a Bradesco Seguros S.A. celebrou um "Contrato de Cessão de Quotas" com a Marsh Corretora de Seguros Ltda., controladora da Mediservice Administradora de Planos de Saúde Ltda. (Mediservice), objetivando a aquisição do controle societário desta sociedade, pelo valor de R\$ 84,9. A concretização desta operação está subordinada à aprovação da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

### DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente
Aurélio Conrado Boni	- Diretor Geral de Tecnologia
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor Geral Administrativo e Financeiro
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho  
Atuário MIBA nº 701

Getúlio Antônio Guidini  
Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

### PARECER ATUARIAL

À  
Diretoria e aos Acionistas  
da Bradesco Seguros S.A.

- Realizamos a Avaliação Atuarial da Bradesco Seguros S.A. com base em 31 de dezembro de 2007, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.
- Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2007. Nossos cálculos não indicaram a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmio.

- As provisões foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Seguradoras. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologias adequadas e constantes nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.
- Deste modo, com base na Avaliação Atuarial referida no parágrafo 1, ratificamos que as Provisões Técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2007 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus segurados.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2008

Luiz Henrique Cajado de Azeredo Coutinho  
Atuário MIBA Nº 701

Ivan Luiz Gontijo Júnior  
Diretor Gerente

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Bradesco Seguros S.A.

- Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Seguros S.A. (controladora) e os balanços patrimoniais consolidados da Bradesco Seguros S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da controladora e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da

seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. e da Bradesco Seguros S.A. e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da controladora dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2008

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0